

# ECONOMIA CIRCULAR NA INDÚSTRIA DO SURF: CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Rafael da Luz Lisboa(tutor), Lara Castro Coutinho Soares, Vitoria da Silva Santos, Dra. Anelise Vieira Cubas (Orientadora)

PPGA – Programa de Pós graduação em Administração - Unisul  
Engenharia Ambiental - Unisul  
Engenharia Ambiental – UAM (Vila Olimpia)  
anelise.cubas@animaeducacao.com.br



## INTRODUÇÃO

O surf é mais que um esporte, é um estilo de vida conectado à natureza e ao oceano. No entanto, o crescimento da popularidade dessa prática trouxe desafios ambientais significativos para a indústria que a sustenta. Este estudo explora como a economia circular pode transformar a produção de pranchas, trajes de neoprene e outros equipamentos do surf, promovendo a redução de desperdícios e o uso de materiais sustentáveis. Além de destacar os benefícios ambientais, a pesquisa investiga os desafios enfrentados pelas empresas e apresenta soluções inovadoras, como design para desmontagem, uso de materiais recicláveis e sistemas de retorno de produtos. O objetivo é demonstrar que práticas sustentáveis podem não apenas mitigar impactos ambientais, mas também garantir a viabilidade econômica e a resiliência da indústria a longo prazo.

## OBJETIVOS

Demonstrar o potencial da economia circular para transformar a indústria do surf, promovendo práticas sustentáveis como o uso de biomateriais, design para desmontagem e reciclagem de componentes. Este estudo busca identificar soluções inovadoras que reduzam o impacto ambiental da produção de pranchas, trajes de neoprene e acessórios, promovendo a substituição de materiais não renováveis por alternativas biodegradáveis. O objetivo é também incentivar a adoção de modelos de negócio mais circulares, garantindo a sustentabilidade ambiental e econômica do setor, além de fomentar a conscientização ambiental entre surfistas e fabricantes.

## METODOLOGIA

Este estudo teve como base a dissertação do mestrando Rafael da Luz Lisboa, focada na sustentabilidade na indústria do surf.

A pesquisa utilizou as bases **Google Scholar** e **Science Direct** para localizar artigos relevantes, com foco nos seguintes temas:

- **Economia e sustentabilidade**, abordando indústrias poluentes e seus impactos;
- **Impactos ambientais, sociais e econômicos** causados pela indústria do surf;
- **Aplicação da Economia Circular**, com estratégias para prolongar a vida útil de produtos e promover descartes mais sustentáveis.

Após a coleta dos artigos, foi realizada uma análise e triagem criteriosa para identificar os principais problemas associados à indústria e compilar soluções inovadoras propostas nas publicações. Esses dados fundamentaram as discussões e propostas apresentadas no estudo.

## AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão ao ecossistema Ânima pelo suporte e ambiente inspirador que tornaram este projeto possível. Este trabalho é fruto de uma colaboração enriquecedora, pautada pela união de conhecimentos e esforços em prol da sustentabilidade.

## RESULTADOS

A pesquisa destaca o impacto positivo da economia circular na indústria do surf, com soluções como biomateriais, design ecológico e sistemas de retorno de produtos. Essas práticas reduzem resíduos, aumentam a durabilidade de pranchas e acessórios e mitigam impactos ambientais, como o descarte de materiais não biodegradáveis. Iniciativas sustentáveis, lideradas por marcas e campanhas de conscientização, mostram que a transição para um modelo circular é viável, essencial e promissora para o setor.



## CONCLUSÕES

A Economia Circular é uma solução viável e essencial para tornar a indústria do surf mais sustentável. A adoção de biomateriais, design ecológico e sistemas de retorno reduz resíduos e promove a reciclagem, mitigando impactos ambientais como poluição marinha. Alternativas como cortiça e espumas vegetais se destacam por reduzir a pegada ambiental, apesar dos desafios financeiros e logísticos. A colaboração entre empresas, consumidores e políticas públicas é fundamental para superar barreiras e garantir a transição para um modelo circular, assegurando benefícios ambientais e econômicos a longo prazo.

## BIBLIOGRAFIA

- Chisti, Y., & Leite, G. B. (2017). Oleaginous yeasts for sustainable lipid production—from biodiesel to surfboards, a wide range of “green” applications. *Biotechnology Advances*, 35(1), 1-20. Firewire Surfboards. Sustainable Surfboard Design. Disponível em: [www.firewiresurfboards.com](http://www.firewiresurfboards.com).
- Flexa, J. M. R. (2007). O surfe no contexto do desenvolvimento local sustentável - Estudo de caso na Ilha de Santa Catarina. *Universidade Federal de Santa Catarina*.
- Gorayeb, M. A. (2003). O surfista como ator no processo de construção da sustentabilidade. *Universidade Federal de Santa Catarina*.
- Grijó, P. E. A. (2004). Alternativas de recuperação dos resíduos sólidos gerados na produção de pranchas de surfe. *Universidade Federal de Santa Catarina*.
- Kelly Slater Designs. Eco-friendly Surfing Equipment. Disponível em: [www.ksdesigns.com](http://www.ksdesigns.com).
- Lazarow, N., & Nelson, C. (2013). Community participation and emerging surfing tourism destinations: A case study of the Mentawai Islands. *Ocean & Coastal Management*, 78, 11-19.
- Martins, J., Teixeira, S., & Silva, F. (2020). Expanded (Black) cork for the development of an eco-friendly surfboard: Environmental impact and mechanical properties. *Journal of Cleaner Production*, 258, 120580.
- Menezes Santos, R. (2019). Reciclagem de resíduos de pranchas de surfe: uma alternativa sustentável. *Universidade Federal de Santa Catarina*.
- Nelsen, C., & Lazarow, N. (2016). Valuing surfing ecosystems: An environmental economics and natural resources management perspective. *Ecological Economics*, 128, 19-28.
- Oliveira, A. S. (2019). Sustentabilidade na produção de pranchas de surfe. *Universidade Federal do Rio de Janeiro*.
- Ponting, J. (2015). Sustainable stoke: Transitions to sustainability in the surfing world. *Journal of Sport & Social Issues*, 39(2), 143-161.
- Santos, D. L. (2013). Turismo de Surf em Peniche: Dimensão Turística e Estratégias de Desenvolvimento. *Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril*.